

Manual de Transcrições no ELAN

Projeto SP2010

Construção de uma amostra da fala paulistana

Livia Oushiro

Sumário

1	Fonte	3
2	Arquivos de anotação	3
2.1	Nova transcrição	3
2.2	Organização dos arquivos	4
2.3	Transcrição existente	5
2.4	Salvar arquivos	5
3	As principais funções do ELAN	5
3.1	Tabs	6
3.1.1	Controles	6
3.1.2	Grade	6
3.1.3	Texto	7
3.2	Botões de controle	8
3.3	Visualizador de Densidade de Anotações	9
3.4	Visualizador da Onda Sonora	9
3.5	Trilhas de anotação	9
4	Trilhas e anotações	10
4.1	Conceitos gerais	10
4.2	Criação de novas trilhas	10
4.3	Criação e modificação de anotações	12
5	Procedimentos	12
5.1	Mudança nos atalhos	13
5.2	Sugestões de atalhos	14
5.3	Fluxo de trabalho	16
5.3.1	Novas anotações	16
5.3.2	Edição de transcrições	17
5.3.3	Edição do tempo de anotação	17
5.3.4	Anotação de dados contextuais	17
5.3.5	Anotação das partes do roteiro	18
6	Normas gerais de transcrição	18
7	Salvar e exportar arquivos	21

1 Fonte

O ELAN é um programa para anotação de arquivos de áudio e vídeo, desenvolvido pelo Instituto Max Planck de Psicolinguística em Nijmegen, Holanda.¹ Ele está disponível em <http://www.lat-mpi.eu/tools/elan/>. Nessa página, clique em “Download the latest version”. Na página que se abrir, baixe a versão correspondente a seu sistema operacional (Windows, Mac OS ou Linux).

Este manual² contém o nome das funções traduzidas para o português; após instalar o programa, você pode mudar a língua para o português clicando em *Opções > Língua > Português*. Além do programa, nesse site é possível baixar um manual detalhado e inscrever-se na lista de discussão.

2 Arquivos de anotação

2.1 Nova transcrição

Ao iniciar o ELAN, aparecerá uma janela vazia. Para começar uma nova anotação, clique em *Arquivo > Novo...*, ou use o atalho [Ctrl] + [N].³ Uma nova janela se abrirá (Fig. 1). Do lado esquerdo, selecione o arquivo de som que deseja anotar através do navegador e clique no botão [>>] para adicioná-lo aos “Arquivos selecionados” à direita. Em nosso projeto, vamos usar os arquivos de som em formato .wav (não .mp3), pois eles permitem a visualização da onda sonora.⁴ Clique em “OK”. O arquivo será aberto em uma nova janela.⁵

¹O nome é uma abreviação de “EUDICO (European Distributed Corpora Project) Linguistic Annotator”.

²Este texto se baseia amplamente no manual elaborado por Ingrid Rosenfelder, aluna de W. Labov na UPenn, e está disponível em http://www.ling.upenn.edu/~wlabov/L560/ELAN_introduction.pdf. Partes dele foram traduzidas e outras foram adaptadas para os nossos propósitos no Projeto SP2010.

³No Mac, substitua a tecla [Ctrl] por [Command].

⁴É possível que, mesmo abrindo o arquivo de áudio no formato .wav, a onda sonora não esteja tão claramente visível. Para melhorar a visualização, vale a pena ajustar a *amplitude* da onda. Isso pode ser feito no programa Audacity, disponível gratuitamente em <http://audacity.sourceforge.net/download/>. Após instalar o programa, faça, primeiramente, um cópia do arquivo sonoro que você deseja amplificar – é sempre bom manter uma cópia do original, sem alterações! Abra o novo arquivo no programa. No menu superior, clique em *Effect > Amplify...* Na janela que abrir, aumente a amplitude através do slider. Clique em “Allow clipping” e clique em OK. No menu superior, clique em *File > Export...* e salve o arquivo sonoro com onda amplificada. Use esse novo arquivo para trabalhar no ELAN.

⁵Isso pode levar algum tempo; você verá a palavra “Inicializando” enquanto o ELAN estiver abrindo o arquivo.

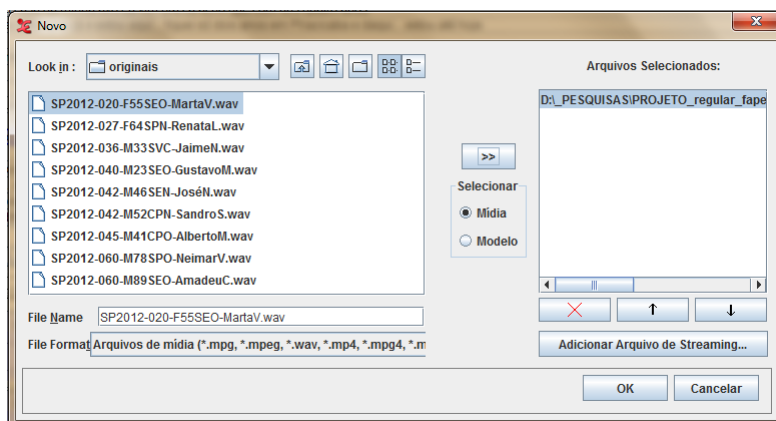


Figura 1: Seleção de um arquivo de mídia para criação de nova anotação

2.2 Organização dos arquivos

O ELAN organiza os arquivos em “projetos”. Cada projeto consiste em pelo menos dois arquivos: um ou mais **arquivos de mídia** (em nosso caso, um arquivo de som, mas também é possível fazer anotações de arquivos de vídeos), e um **arquivo de anotação** (com a extensão *.eaf*, se criado no ELAN⁶).

O ELAN associa um arquivo de anotação a seus respectivos arquivos de áudio, e armazena tais informações no arquivo de anotação. Isso significa que cada vez que você abre um arquivo do ELAN, o programa automaticamente busca um arquivo de som associado ao arquivo de transcrição. Se o ELAN não encontrar o arquivo de som no local especificado (por exemplo, porque você está abrindo o arquivo de anotação em outro computador ou porque moveu o arquivo de som para um novo local no disco rígido), o programa pedirá novamente a localização do arquivo de som (Fig. 2).

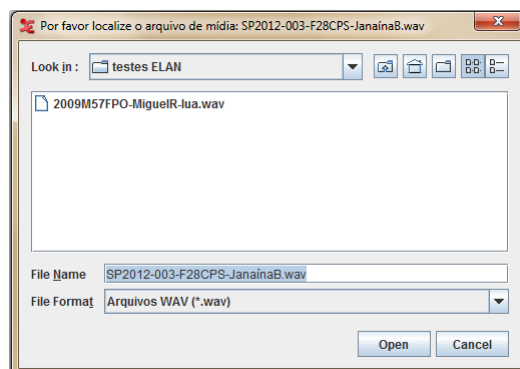


Figura 2: Janela para localizar o arquivo de mídia

⁶Também é possível importar outros formatos de arquivo.

2.3 Transcrição existente

Para abrir uma anotação criada previamente, clique em *Arquivo > Abrir...*, ou use o atalho [Ctrl] + [O]. Selecione o arquivo *.eaf* que você deseja abrir; ele se abrirá em uma nova janela.

2.4 Salvar arquivos

Para salvar o seu trabalho, clique em *Arquivo > Salvar...*, ou use o atalho [Ctrl] + [S]. Salve o arquivo de transcrição com o mesmo nome que o arquivo de gravação (preferencialmente na mesma pasta), com a extensão *.eaf* em vez de *.wav*.

3 As principais funções do ELAN

Ao abrir um arquivo de som para transcrição, a janela principal do ELAN aparecerá (Fig. 3). Ela contém:

- (1) no topo da janela, um menu com vários tabs (Grade, Texto, Legenda etc.)
- (2) na metade superior da janela, diversos controles, que podem ser selecionados ao clicar nos tabs correspondentes
- (3) na parte central da janela, os controles para tocar e selecionar partes do arquivo de áudio
- (4) abaixo dos controles de áudio, o Visualizador de Densidade de Anotações
- (5) na metade inferior, o Visualizador da Onda Sonora
- (6) abaixo da onda sonora, as trilhas de anotação para diferentes falantes

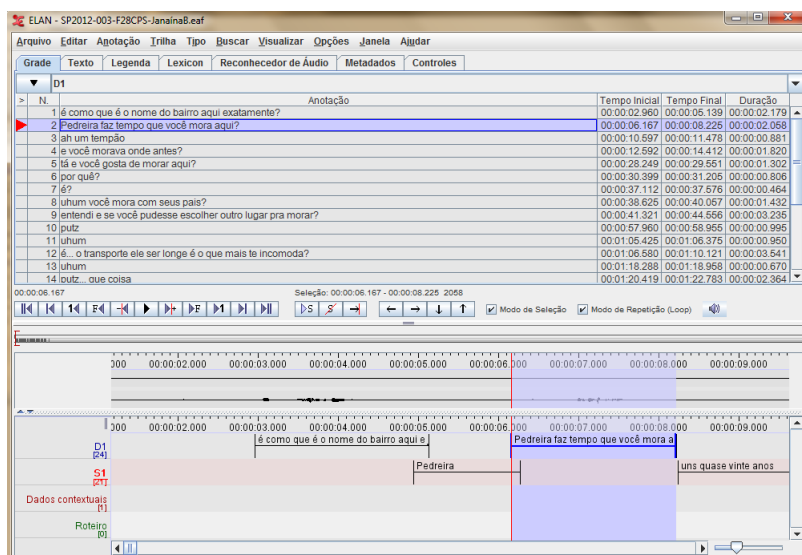


Figura 3: Janela principal do ELAN

3.1 Tabs

Esta subseção apresenta um panorama das funções nos tabs “Controles”, “Grade” e “Texto” na metade superior da janela principal do ELAN. Os tabs “Legenda”, “Lexicon”, “Reconhecedor de Áudio” e “Metadados” não serão relevantes para nossos propósitos.

3.1.1 Controles

O tab “Controles” tem dois sliders, que permitem ajustar o volume e a velocidade da gravação. Este último pode ser útil ao transcrever falas muito rápidas (Fig. 4).

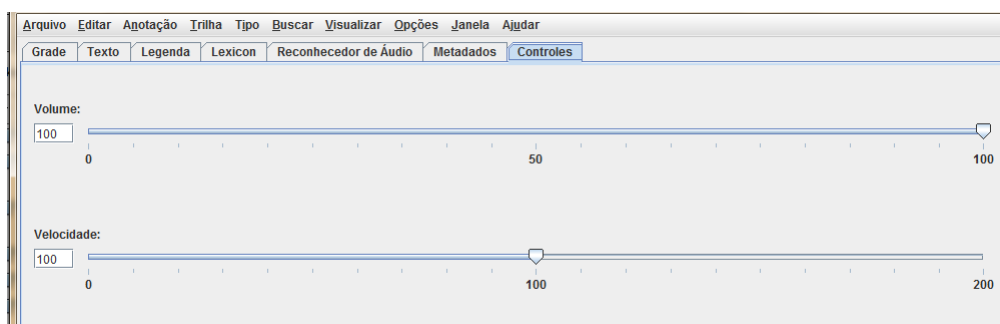


Figura 4: Janela principal do ELAN – Controles de volume e velocidade

3.1.2 Grade

O tab “Grade” apresenta uma tabela de unidades de anotação de uma determinada trilha, junto com as informações de tempo (inicial, final, duração) para cada anotação (Fig. 5).

N.	Anotação	Tempo Inicial	Tempo Final	Duração
1	é como que é o nome do bairro aqui exatamente?	00:00:02.960	00:00:05.139	00:00:02.179
2	Pedreira faz tempo que você mora aqui?	00:00:06.167	00:00:08.225	00:00:02.058
3	ah um tempão	00:00:10.597	00:00:11.478	00:00:00.881
4	e você morava onde antes?	00:00:12.592	00:00:14.412	00:00:01.820
5	tá e você gosta de morar aqui?	00:00:28.249	00:00:29.551	00:00:01.302
6	por quê?	00:00:30.399	00:00:31.205	00:00:00.806
7	é?	00:00:37.112	00:00:37.576	00:00:00.464
8	uhum você mora com seus pais?	00:00:38.625	00:00:40.057	00:00:01.432
9	entendi e se você pudesse escolher outro lugar pra morar?	00:00:41.321	00:00:44.556	00:00:03.235
10	putz uhum você mora com seus pais?	00:00:57.960	00:00:58.955	00:00:00.995
11	uhum	00:01:05.425	00:01:06.375	00:00:00.950
12	é... o transporte ele ser longe é o que mais te incomoda?	00:01:06.580	00:01:10.121	00:00:03.541
13	uhum	00:01:18.288	00:01:18.958	00:00:00.670
14	putz... oue coisa	00:01:20.419	00:01:22.783	00:00:02.364

Figura 5: Janela principal do ELAN – Grade

As anotações podem ser selecionadas (com um clique) e editadas (com dois cliques). A anotação selecionada é destacada com uma caixa azul escura e indicada por um triângulo vermelho.

A Grade é sincronizada com a onda sonora, de modo que, ao selecionar uma anotação, automaticamente a porção sonora é exibida no Visualizador da Onda Sonora. De modo inverso, a seleção de um trecho sonoro no Visualizador da Onda Sonora destaca o intervalo correspondente na Grade. O triângulo vermelho indica a atual posição do cursor e a unidade de anotação ativa é destacada por uma caixa azul escura.

3.1.3 Texto

O tab “Texto” apresenta um texto corrido de todas as transcrições em uma determinada trilha (Fig. 6).

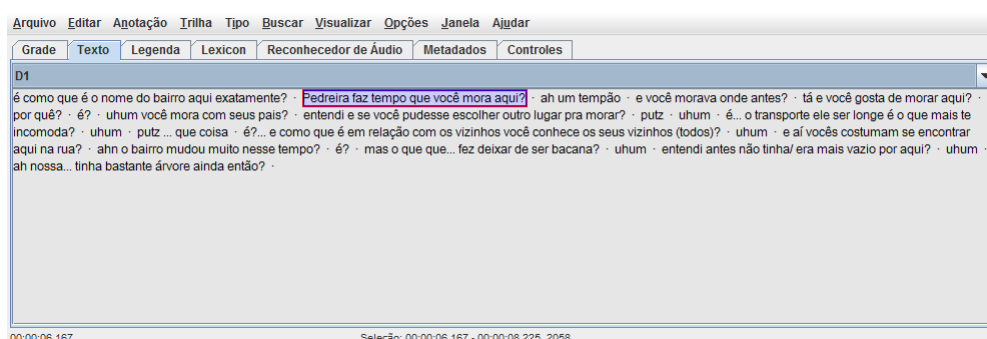


Figura 6: Janela principal do ELAN – Texto

As fronteiras entre as unidades de anotação são indicadas por pontos. De modo semelhante ao tab “Grade”, uma unidade de anotação pode ser selecionada com um clique e editada com o duplo-clique, através de uma janela de edição (Fig. 7) na qual a transcrição pode ser modificada.

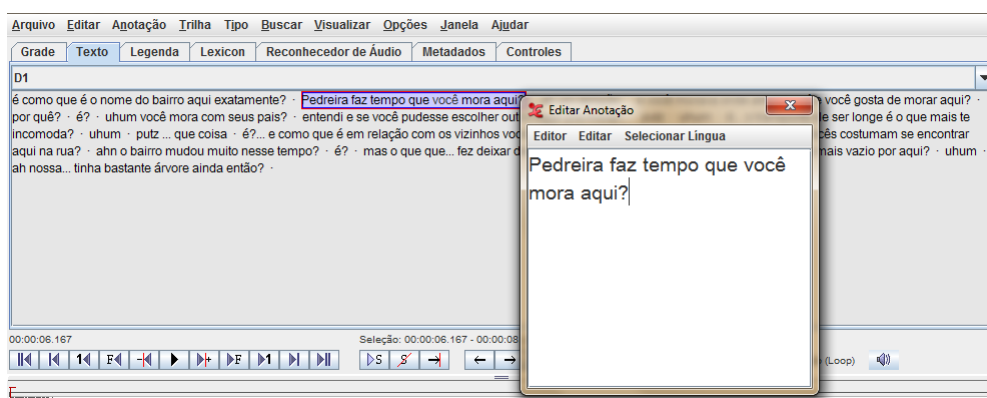


Figura 7: Janela de edição de anotações no tab “Texto”

Assim como no tab “Grade”, a onda sonora e o texto são sincronizados.

3.2 Botões de controle

Na parte central da janela, os botões de controle permitem tocar ou pausar o arquivo de áudio, navegar pela gravação, selecionar partes do arquivo de áudio e navegar entre as anotações (Fig. 8).

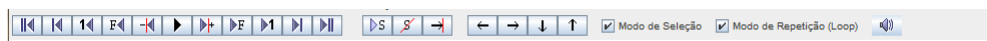


Figura 8: Janela principal do ELAN – Botões de controle e Visualizador de densidade de anotações

O primeiro grupo de botões permite tocar ou pausar a gravação, e navegar pelo arquivo de áudio. Da esquerda para a direita, as respectivas funções são:

- (1) Ir para o começo da mídia
- (2) Ir para o enquadramento anterior
- (3) Voltar um segundo
- (4) Voltar um frame
- (5) Voltar um pixel
- (6) Tocar/Pausar
- (7) Ir ao próximo pixel
- (8) Ir ao próximo frame
- (9) Adiantar um segundo
- (10) Ir para o próximo enquadramento
- (11) Ir para o final da mídia

O segundo conjunto de botões controla as seleções. Da esquerda para a direita:

- (1) Tocar o intervalo selecionado
- (2) Limpar o intervalo selecionado
- (3) Mover a linha vermelha para os extremos da seleção

O terceiro conjunto de botões permite navegar para frente e para trás entre as unidades de anotação nas trilhas. Da esquerda para a direita:

- (1) Ir para a anotação anterior
- (2) Ir para a próxima anotação
- (3) Ir para a trilha de cima
- (4) Ir para a trilha abaixo

Por fim, há duas caixas:

1. Se “Modo de Seleção” estiver selecionada, um trecho tocado será automaticamente selecionado.
2. Se “Modo de Repetição (Loop)” estiver selecionada, o intervalo selecionado será tocado repetidas vezes ao clicar sobre o botão Play.

3.3 Visualizador de Densidade de Anotações

O Visualizador de Densidade de Anotações se localiza abaixo dos botões de controle (Fig. 9) e fornece uma rápida impressão visual de quanto do arquivo sonoro já foi transcrito. Os retângulos cinza indicam as regiões do arquivo de áudio que contêm unidades de anotação, de modo que você pode visualizar rapidamente quais partes das gravações já foram transcritas.



Figura 9: Janela principal do ELAN – Visualizador de Densidade de Anotações

Esse visualizador também é um modo fácil de navegar pelo arquivo de áudio, já que a extensão da barra corresponde à extensão da gravação completa, independentemente do zoom no Visualizador da Onda Sonora. A barrinha vertical vermelha indica a posição atual do cursor, e as regiões selecionadas no arquivo de áudio são sombreadas. É possível navegar facilmente pelo arquivo ao arrastar a barrinha vermelha.

3.4 Visualizador da Onda Sonora

Na metade inferior da janela principal do ELAN, o Visualizador da Onda Sonora (Fig. 10) apresenta a onda sonora do arquivo de áudio, ou seja, a amplitude (eixo vertical) ao longo do tempo (eixo horizontal). Ele também mostra a atual posição do cursor (linha vertical vermelha), informação de tempo, e quais partes do arquivo de áudio estão selecionadas (destacadas em azul claro).

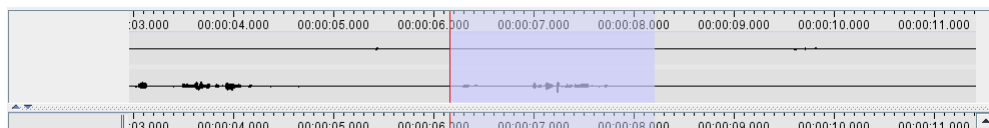


Figura 10: Janela principal do ELAN – Visualizador da Onda Sonora

Você pode aumentar ou diminuir a escala de tempo visualizada segurando o botão [Ctrl] e usando a roda de rolagem de seu mouse. Você também pode arrastar a onda sonora para a esquerda ou para a direita ao pressionar a tecla [Alt/Option], clicar sobre o indicador de tempo acima ou abaixo da onda sonora e arrastar o mouse na direção desejada.

3.5 Trilhas de anotação

Abaixo do Visualizador da Onda Sonora estão as trilhas de anotação, normalmente uma trilha por falante. Cada trilha contém unidades de anotação,

que por sua vez contém a transcrição.

No lado esquerdo do painel estão os nomes das trilhas; aquela selecionada ou ativa está em vermelho claro (p.ex., na Fig. 11, a trilha selecionada é “S1”). Ao posicionar o cursor do mouse sobre os nomes (sem clicar), aparecerá uma janela com informações mais específicas sobre a trilha, com o seu nome, nome do participante, nome do anotador etc.

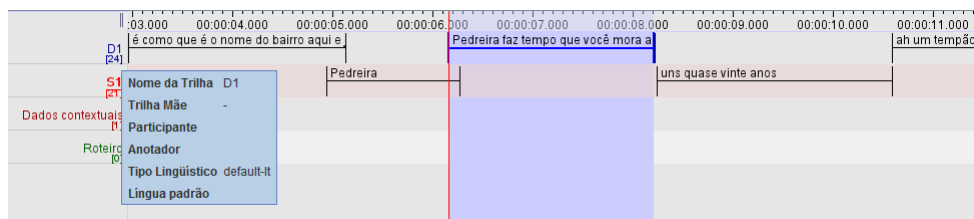


Figura 11: Janela principal do ELAN – Trilhas de anotação

4 Trilhas e anotações

4.1 Conceitos gerais

De modo geral, uma trilha de anotação no ELAN contém um texto transcrito junto com marcações de tempo. Essas marcações são usadas pelo programa para sincronizar a exibição da onda sonora e da anotação.

As trilhas no ELAN podem ter diferentes funções. Por exemplo, para um mesmo falante, você pode criar uma trilha para a transcrição ortográfica das sentenças, outra para as palavras individuais, outra para as unidades morfológicas, outra para unidades fonéticas etc.

No Projeto SP2010, vamos usar:

- uma trilha para cada falante da gravação (D1, S1, e, se for o caso, S2, S3 etc.)
- uma trilha para dados contextuais (aquelas informações que vínhamos marcando com [] - ex.: [risos-D1], [tosse-S1], [barulho de moto] etc.)
- uma trilha para identificar os tópicos do roteiro (BAIRRO, INFÂNCIA, FAMÍLIA etc.)

Isso significa que cada arquivo de transcrição terá pelo menos quatro trilhas. Se houver atuação de terceiros nas gravações, novas trilhas devem ser adicionadas para cada novo falante.

4.2 Criação de novas trilhas

Para criar uma nova trilha, clique em *Trilha > Adicionar nova trilha...* ou [Ctrl] + [T]. Uma nova janela se abrirá, com uma lista de trilhas na

metade superior, e vários tabs e campos na metade inferior (Fig. 12). O tab “Adicionar” estará destacado.

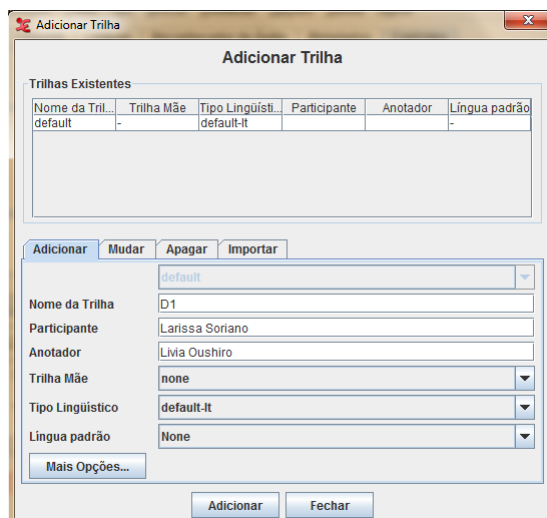


Figura 12: Janela para criação de novas trilhas

Na janela “Adicionar trilha”, insira as seguintes informações para cada trilha que você deseja criar:

- **Nome da trilha:** inserir a identificação do falante (D1, S1, S2 etc.).⁷
- **Participante:** para S1, inserir o pseudônimo do informante; para D1, inserir o nome do documentador (Larissa Soriano, Camila Barbosa, Ana Paula Araujo). Para os demais participantes (S2, S3...), identificar o sexo entre parênteses, i.e. (F) ou (M), e a faixa etária aproximada.⁸ Nota: Para as trilhas “Dados contextuais” e “Roteiro”, esse campo não será preenchido.
- **Anotador:** inserir o seu nome completo.

Deixe os demais campos (“Trilha mãe”, “Tipo linguístico”, “Língua padrão”) nos valores pré-configurados e clique em “Adicionar”.

Após adicionar as trilhas para todos os falantes, além daquelas para “Dados contextuais” e “Roteiro”, clique sobre o tab “Apagar” para deletar a trilha “default”. Na lista de trilhas, selecione a trilha “default”, clique sobre o botão “Apagar” no canto inferior da janela. Por fim, clique em “Fechar” para sair da janela.

⁷Se não souber se há falantes adicionais na gravação, crie apenas uma trilha para D1 e S1, além de “Dados contextuais” e “Roteiro”. Outras trilhas podem ser criadas depois.

⁸Se você não sabe porque não foi o documentador da entrevista, ver a Ficha do Informante > Intervenção de terceiros (disponível no Skydrive), ou falar com o documentador!

4.3 Criação e modificação de anotações

Para criar uma nova anotação em uma trilha, primeiro selecione a trilha para torná-la “ativa” dando dois-cliques sobre o nome da trilha no lado esquerdo da janela, ou use [Ctrl] + [↑/↓] (ver seção 5.2 para atalhos).

Selecione a parte do arquivo sonoro que deseja anotar.⁹ Clique em *Anotação > Nova anotação aqui*, ou use o atalho recomendado na seção 5.2 ([Shift] + [Enter]). Uma caixinha branca se abrirá na trilha ativa, na qual você pode inserir a transcrição (Fig. 13). Pressione [Enter]¹⁰ para salvar as mudanças e sair da caixinha de edição. Você vai ver a nova unidade de anotação na trilha selecionada. Se houver muito texto, é possível que nem toda a transcrição seja visível.

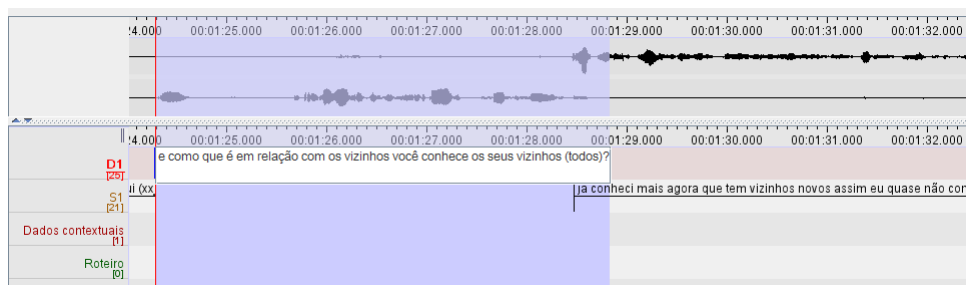


Figura 13: Inserção de transcrição em uma unidade de anotação

Para **modificar o texto de uma unidade de anotação já existente**, selecione a unidade clicando sobre ela, ou navegando até ela usando [Alt/Option] e as teclas com setas (ver seção 5). Clique em *Anotação > Modificar valor da anotação* (ou use [Ctrl] + [M] - ver seção 5.2). Uma janela de edição se abrirá, na qual você pode modificar o texto de sua transcrição. Para **apagar o texto de uma unidade de anotação**, clique em *Anotação > Remover o valor da anotação* (ou use [Shift] + [Delete] - ver seção 5.2). Para **apagar toda uma unidade de anotação**, clique em *Anotação > Apagar anotação* (ou use [Ctrl] + [Delete] - ver seção 5.2). Para ajustar o tempo de início/fim de uma unidade de anotação, veja a seção 5.3.3.

5 Procedimentos

Em geral, é preferível trabalhar com o teclado o máximo possível, pois o trabalho se torna muito mais rápido e menos cansativo (fisicamente) do que alternar entre o mouse e o teclado. Para isso, você pode usar os atalhos para a maior parte dos comandos no ELAN. Para ver (e imprimir, se quiser) uma lista de atalhos, clique em *Visualizar > Atalhos...* (Fig. 14).

⁹Ver seção 6 sobre a extensão das anotações.

¹⁰O comando default é [Ctrl] + [Enter], mas veja a seção 5.2.

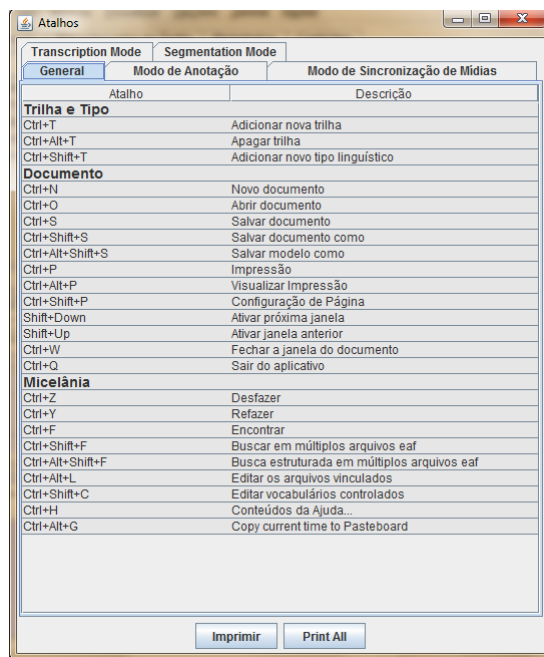


Figura 14: Janela de atalhos

5.1 Mudança nos atalhos

O ELAN vem com um grande conjunto de atalhos, alguns dos quais não muito intuitivos. Você pode mudar quaisquer atalhos para uma combinação que você achar mais adequada.

Clique em *Editar > Preferências > Editar Atalhos...*. Uma nova janela se abrirá (Fig. 15). Selecione “Categoria” do menu no canto inferior esquerdo para organizar os diferentes atalhos de acordo com sua função. Selecione o atalho a editar clicando sobre ele, e clique em “Editar Atalho” (ver Fig. 16). Insira a combinação de teclas que você prefere na nova janela, e clique em “OK”. Após fazer todas as alterações que desejar, clique no botão “Salvar” na janela de atalhos.

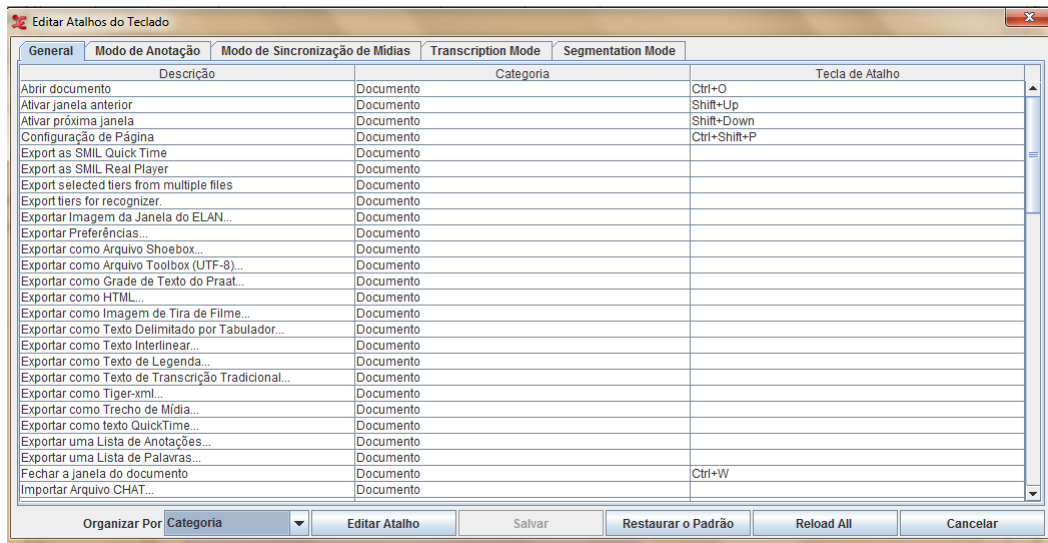


Figura 15: Janela de edição de atalhos

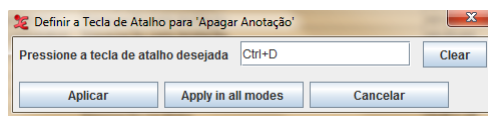


Figura 16: Especificação de novo atalho

5.2 Sugestões de atalhos

As seguintes teclas de atalho são sugeridas para facilitar a transcrição no ELAN.

Modo de anotação – Edição de anotações	
Deletar anotação	[Ctrl] + [Delete]
Modificar valor da anotação	[Ctrl] + [M]
Modificar o tempo da anotação	[Ctrl] + [Enter]
Nova anotação aqui	[Shift] + [Enter]
Remover valor da anotação	[Shift] + [Delete]
Modo de anotação – Trilha	
Ativar trilha superior	[Ctrl] + [↑]
Ativar trilha inferior	[Ctrl] + [↓]
Transcription Mode – Navegação pela anotação	
Ir para a próxima anotação	[Alt/Option] + [→]
Ir para a anotação anterior	[Alt/Option] + [←]
Segmentation Mode – Navegação na mídia	
Tocar/pausar a mídia	[Shift] + [Space]
Tocar seleção	[Ctrl] + [Space]
Definir tempo 1 segundo atrás	[Ctrl] + [←]
Definir tempo 1 segundo à frente	[Ctrl] + [→]
Ir para o pixel anterior	[Shift] + [←]
Ir para o próximo pixel	[Shift] + [→]
Segmentation Mode – Seleção	
Limpar seleção	[Esc]
Mover cursor para os extremos da seleção	[Ctrl] + [/]]

Também é recomendável mudar as preferências de edição de modo que, para salvar as mudanças em uma caixa de anotação, baste pressionar [Enter] (a configuração default é pressionar [Ctrl] + [Enter]). Para fazer isso, clique em *Preferências > Editar Preferências...*. No menu à esquerda, clique no tab “Editar” e selecione a segunda opção: “A tecla de Enter realiza as mudanças na caixa de edição alinhada” (Fig. 17).

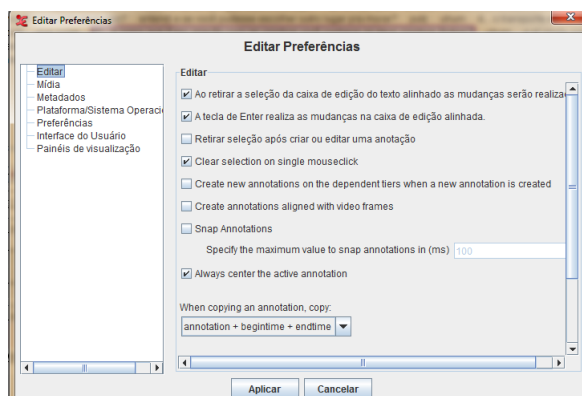


Figura 17: Janela “Editar Preferências”

Você também pode escolher a primeira opção “Ao retirar a seleção da caixa de edição do texto alinhado as mudanças serão realizadas”, o que significa que, quando você sair da caixinha de edição (por exemplo, clicando fora dela), o que foi digitado dentro da caixinha será salvo (a configuração default é que o ELAN descarte tais mudanças).

5.3 Fluxo de trabalho

Os seguintes passos são sugeridos para um fluxo de trabalho mais dinâmico na transcrição das gravações:

5.3.1 Novas anotações

- (1) Ligue o “Modo de Seleção” (e o “Modo de Repetição”, se quiser) clicando sobre as caixas de seleção acima da onda sonora.
- (2) O cursor estará no início do arquivo. Pressione [Shift] + [Space] para começar a tocar. À medida que o cursor se mover, ele selecionará o intervalo tocado.
- (3) Deixe o cursor tocar até antes da primeira sentença. Pressione [Shift] + [Space] para pausar a gravação.
- (4) Use os controles de navegação de mídia para mover o cursor exatamente para o ponto em que você quer começar um nova anotação. As teclas [Ctrl] + [←] e [Ctrl] + [→] voltam/adiantam 1 segundo, e as teclas [Shift] + [←] e [Shift] + [→] voltam/adiantam um frame (provavelmente esses últimos serão mais utilizados).
- (5) Desfaça a seleção atual com [Esc].
- (6) Inicie a playback novamente com [Shift] + [Space]. O cursor agora vai começar a selecionar o trecho de fala.
- (7) Pause o playback logo após o final da fala com [Shift] + [Space]. (Se necessário, use os controles de navegação de mídia novamente para mover o cursor exatamente para o ponto final da nova anotação. Você pode ouvir o trecho selecionado com os comandos [Ctrl] + [Space])
- (8) Ative a trilha do falante correspondente em que você quer a nova anotação usando [Ctrl] + [↑]/[↓].
- (9) Se você ligou o Loop Mode, pressione [Ctrl] + [Space] para começar a tocar a seleção.
- (10) Pressione [Shift] + [Enter] para criar uma nova anotação na triha ativa.
- (11) Após transcrever a fala, pressione [Enter] para salvar a transcrição.
- (12) (Pressione [Ctrl] + [Space] para parar o loop da seleção atual.)
- (13) Pressione [Shift] + [Space] para recomençar o playback da atual posição do cursor.
- (14) Repita os passos (3) a (13).

5.3.2 Edição de transcrições

Para editar o conteúdo de uma anotação, siga os seguintes passos:

- (1) Ligue o Modo de Seleção.
- (2) Navegue para a anotação com [Alt/Option] + [←]/[→]. Isso vai mover a anotação selecionada para trás ou para frente.
- (3) Após selecionar a anotação que quer editar, se quiser o loop enquanto edita, pressione [Ctrl] + [Space].
- (4) Pressione [Ctrl] + [M]. Uma janela de edição se abrirá.
- (5) Após fazer as modificações desejadas, pressione [Enter] para salvar as mudanças e feche a janela de edição.

5.3.3 Edição do tempo de anotação

Para mudar o tempo de duração dos segmentos, siga os seguintes passos:

- (1) Certifique-se de que o Modo de Seleção está ligado.
- (2) Navegue até a anotação com [Alt/Option] + [←]/[→].
- (3) Use [Ctrl] + [/] para colocar o cursor do lado da seleção que você deseja mudar (esquerda ou direita).
- (4) Use os comandos de navegação de mídia para mudar a extensão da seleção ([Ctrl] + [←]/[→] move 1 segundo, [Shift] + [←]/[→] move 1 pixel).
- (5) Após ajustar a seleção, pressione [Ctrl] + [Enter].

5.3.4 Anotação de dados contextuais

Dados contextuais que vínhamos anotando entre os símbolos [] – p.ex. [risos-D1], [S1 se levanta] etc. – devem ser anotados no tier “Dados contextuais”.¹¹

Siga os seguintes passos:

- (1) Quando houver dados contextuais, ative a trilha “Dados contextuais” através das teclas [Ctrl] + [↑]/[↓].
- (2) Selecione o período de tempo que corresponde ao dado contextual.
- (3) Pressione [Shift] + [Enter] para criar uma nova anotação na trilha ativa.
- (4) Insira o dado contextual entre [].¹²
- (5) Pressione [Enter] para salvar a anotação.

Note que não há problemas se os dados contextuais – ou quaisquer anotações – se sobrepuserem a outra anotação em outra trilha. Aliás, essa é uma das vantagens do ELAN: indicar a simultaneidade de fala ou de ações.¹³

¹¹ Isso significa que as trilhas D1, S1 etc. só conterão dados de fala dos informantes.

¹² Como todos os dados contextuais serão anotados na mesma trilha, é importante distinguir quem faz a ação. P.ex., em vez de anotar [risos], anote [risos-D1].

¹³ Ao mesmo tempo, não há problemas se houver duas anotações na trilha do mesmo falante, separadas por uma pausa longa, sem a intervenção de uma fala intermediária do interlocutor.

5.3.5 Anotação das partes do roteiro

Identifique as partes do roteiro na trilha designada. O ideal é que isso seja feito durante a transcrição.

- (1) Ao notar que houve mudança de tópico (p.ex., de “Bairro” para “Infância”), ative a trilha “Roteiro” através das teclas [Ctrl] + [↑]/[↓]. Os tópicos que devem ser marcados são aqueles identificados em caixa alta no roteiro da entrevista. Para simplificar e padronizar os rótulos, vamos utilizar os seguintes termos: BAIRRO, INFÂNCIA, FAMÍLIA, TRABALHO, LAZER, SÃO PAULO, PERCEPÇÃO, PALAVRAS, NOTÍCIA, DEPOIMENTO, AVALIAÇÃO.
- (2) Selecione o trecho, de trás pra frente, que corresponde ao período de tempo em que o tópico foi explorado. De modo geral, o trecho vai compreender o início da gravação/fim do tópico anterior até o ponto presente da entrevista antes do início do novo tópico. A exceção vai ser se a conversa se desenvolveu para um tópico imprevisto no roteiro; nesse caso, o trecho não deve ser anotado.
- (3) Digite o rótulo do tópico correspondente em CAIXA ALTA.
- (4) Pressione [Enter] para salvar a anotação.

Note que os tópicos não precisam, necessariamente, estar na mesma ordem apresentada aqui. É possível que um tópico tenha sido explorado em partes diversas da entrevistas – p.ex., após falar sobre BAIRRO, INFÂNCIA e FAMÍLIA, o informante volta a falar novamente sobre seu bairro.

6 Normas gerais de transcrição

A transcrição deverá ser semiortográfica, utilizando os seguintes critérios:

- Não se trata de uma transcrição fonética. Portanto, NÃO altere a ortografia das palavras. Mesmo que, por exemplo, o falante pronuncie “minino”, “muleque”, “vrido”, deve-se transcrever “menino”, “moleque” e “vidro”, respectivamente, EXCETO em casos de comentários metalinguísticos (que devem ser transcritos entre ‘aspas simples’). P.ex.:

S1: eles falam tudo errado lá sabe... eles falam... ‘vrido’ ‘pobrema’...

- Por outro lado, NÃO devem ser feitas “correções” gramaticais. Por exemplo, se o informante disser “eles gosta de música”, sem concordância verbal, deve-se transcrever dessa forma, sem concordância; se o informante disser “o que que aconteceu?”, devem-se transcrever as duas palavras “que”.
- Crie anotações relativamente curtas (até, no máximo, 10 segundos). Inclua no máximo 2-3 orações em uma mesma anotação, se não houver pausa entre elas. Se houver pausa, crie uma nova anotação.

- Novas anotações podem ser criadas para quebrar a ambiguidade de um texto corrido que não tem pontuações. P.ex.:

D1 que tipo de filme você gosta?

S1 nossa olha... eu gosto de todos **não** | estou brincando

D1 tem alguma coisa que você alm/ almeja assim ou seu seu trabalho?

S1 tem eu quero um consultório | **agora** eu almejo um salário maior

- **Grafia das palavras:** Digitar a transcrição em letras minúsculas, exceto nos casos especificados a seguir.
- **Nomes próprios de pessoas não-públicas:** Indicar apenas a inicial em maiúscula, seguida de ponto e entre { }.¹⁴ P.ex.:

daí a {M.} veio aqui e...

- **Outras informações que podem identificar o informante:** Para nome de escola, nome do local de trabalho e quaisquer outras informações que permitam a identificação do informante, usar igualmente os símbolos { }. É possível que haja muitas dúvidas quanto ao tipo de informação que deve ser anonimizada. Na dúvida, use os colchetes. Anote todas elas e traga-as para o grupo.
- **Nomes próprios de pessoas públicas:** Transcrever por extenso, com letra inicial maiúscula.

quando o Lula se reelegeu...

- **Demais nomes próprios:** Transcrever por extenso, com letra inicial maiúscula (exceto preposições).

Rio Grande do Sul

Cem Anos de Solidão

- **Números e nomes de letras:** Transcrever sempre por extenso.

eu já estou com sessenta e três anos...

eu gostei de Dois Mil e Um Uma Odisseia no Espaço

eu não gosto daquele erre carioca

¹⁴Os símbolos { } vão nos auxiliar posteriormente a encontrar os dados pessoais que podem identificar pessoas não-públicas e que devem ser retirados do arquivo de áudio.

- **Siglas e abreviaturas:** Grafar conforme a pronúncia do informante. Se pronunciada letra a letra (ex.1), grafar em caixa alta, separando as letras por ponto. Se pronunciada como palavra (ex.2), seguir a grafia prevista pela ortografia, em caixa alta e sem pontos entre as letras.

Ex. 1: B.O., I.N.S.S., I.N.P.S., U.F.R.J., R.G., C.P.F.

Ex. 2: USP, IAMSP, TAM, SUS, UFSCAR, CIC.

- **Pontuação:** NÃO usar ponto final e vírgula. Ponto de exclamação e ponto de interrogação devem ser usados para indicar entonação de certas sentenças.

- **Pausas curtas:** Indicar por reticências

Ex.: mas... eu gosto sim

- **Pausas longas:** Iniciar nova anotação
- **Interjeições e marcadores conversacionais:** Usar as seguintes formas:

eh,¹⁵ hein, ahn, aham, uhn, uhum, tsc tsc, né,¹⁶ tá,¹⁷ vixe, ixé, poxa, ó...

- **Palavras estrangeiras:** Transcrever de acordo com a ortografia padrão da língua utilizada.

eu gosto bastante de Friends... CSI...

- **Hipótese do que se ouviu:** Quando houver incerteza quanto ao que o falante disse, digitar a palavra ou expressão entre parênteses.

(hoje em dia) a situação em São Paulo

- **Trechos ininteligíveis:** Quando não entender o que foi falado, indicar por (xxx).

mas aí não tem condições né (xxx) não dá...

¹⁵ “É” hesitativo. Grafia para diferenciá-lo de “é” do verbo “ser”.

¹⁶ *né* vs. *né?*: usar interrogação apenas quando entonação parece pedir uma resposta do tipo “uhum” do interlocutor

¹⁷ Ver nota sobre “né” sobre uso de interrogação.

- **Truncamentos:** Indicados por / (barra) após a última sílaba da palavra proferida.

ca/ cachorro

- **Metalinguagem do informante:** Indicar por ‘aspas simples’.

carioca fala ‘porta’¹⁸... ‘biscoito’... paulistano não fala assim

- **Citações/discurso direto:** Indicar por “aspas duplas”.

aí ele disse assim “você vai?” e eu disse... “depende”...

7 Salvar e exportar arquivos

Salve os arquivos no formato do ELAN, com extensão *.eaf* ([Ctrl] + [S]).

Cabe notar que “exportar” um arquivo é diferente da função “salvar”. A última função permite armazenar os projetos de anotação no formato *.eaf* do ELAN; a função “exportar”, por sua vez, permite gerar novos arquivos em formato diversos, compatíveis com outros programas como Word, Excel, R e Praat.

¹⁸Indicar na trilha “Dados Contextuais” qual foi a pronúncia empregada. P.ex. [r aspirado]